

SENSIBILIZADOS PELA CAMPANHA “RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA” DO CDD

Mineiros regressados da África do Sul já cumprem as medidas de prevenção contra a covid-19 na Província de Gaza



Milhares de trabalhadores das minas da África do Sul residentes na Província de Gaza foram abrangidas pela campanha de sensibilização contra a covid-19 levada a cabo pelo Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD), em parceria com o Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC). Com o lema “Contribuindo para a prevenção e resiliência comunitária contra o novo coronavírus em Moçambique”, a campanha cívica já atingiu pelo menos 60 aldeias e bairros da cidade de Xai-Xai e dos distritos de Chi-

buto e de Chongoene.

Gaza é a província onde reside a maioria dos 23 mil moçambicanos que regressaram da África do Sul devido ao bloqueio total (lockdown) que vigora naquele país desde 27 de Março. Apesar de terem saído do país com maior número de infecções por coronavírus em África, a maioria dos trabalhadores das minas não estava a cumprir com a quarentena, aumentando o risco de propagação da doença.

“Nas nossas mensagens sempre apelávamos aos mineiros recém-chegados que ficassem isolados das



respectivas famílias e dos amigos por um período de 14 dias. E aconselhamos que sempre que alguém tiver gripe, tosse seca, febres, fraqueza do organismo ou outros sintomas de covid-19, devia imediatamente apresentar-se numa unidade sanitária”, explicou Carlos Mhula, coordenador da campanha em Gaza.

O CDD mobilizou 10 viaturas equipadas com megafones que circulam por toda a província de Gaza difundindo mensagens sobre a importância da observância das medidas de prevenção do novo coronavírus, como o distanciamento social e isolamento social.

Além de Gaza, o CDD está a promover campanha semelhante em Inhambane, outra província que recebeu milhares de trabalhadores das minas da África do Sul. Através de megafones, vários activistas trabalharam na sensibilização dos mineiros sobre a importância do cumprimento de isolamento social como forma de proteger as suas famílias e as comunidades onde residem da covid-19.

O CDD entende que cidadãos bem informados sobre o coronavírus, incluindo sobre as formas da sua prevenção, podem mudar os seus hábitos de

higiene individual e colectiva e evitar a propagação da doença. Por isso, o foco das mensagens da campanha incide sobre a necessidade imperiosa do uso da máscara de protecção nos transportes de passageiros, mercados e outros aglomerados de pessoas, desinfectação das mãos ou lavagem com água e sabão e, na falta deste produto, aconselha-se o uso de cinza.

Nas mensagens divulgadas nas línguas Xichangna e Cichope, o CDD lembra aos residentes de Gaza que o novo coronavírus é um vírus altamente contagioso e a doença

que ele provoca, a covid-19, é mortal e ainda não tem cura. “Atendendo à incapacidade que as poucas unidades sanitárias existentes em Moçambique têm de gerir doentes com a covid-19, nós entendemos que o descongestionamento das unidades

Além da difusão de mensagens educativas de prevenção da covid-19, a campanha do CDD incluiu a distribuição de sabão para a lavagem das mãos às famílias carenciadas, sobretudo aquelas constituídas por idosos, crianças órfãs e viúvas.

sanitárias poderá salvar muitas pessoas e poupar os poucos recursos do Estado tão necessárias para áreas prioritárias”, explicou Carlos Mhula, líder da campanha do CDD na província de Gaza.

Nas aldeias e bairros até aqui abrangidos pela campanha, os activistas do CDD sempre chamaram a atenção das famílias para a necessidade de cuidarem dos idosos, pois a covid-19 é altamente perigosa para pessoas com mais de 60 anos e que sofrem de outras enfermidades crónicas, como hipertensão arterial, diabetes, cancros, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias. Aos pais e encarregados de educação, os activistas apelam que mantenham as crianças dentro de casa, lembrando-as sempre que elas não estão de férias, por isso devem fazer os exercícios e rever as matérias escolares.

Além da difusão de mensagens educativas de prevenção da covid-19, a campanha do CDD incluiu a distribuição de sabão para a lavagem das mãos às famílias carenciadas, sobretudo aquelas constituídas por idosos, crianças órfãs e viúvas. “É a forma que encontramos para ajudar quem precisa nestes tempos difíceis”, disse Mhula.

A campanha “Contribuindo para a prevenção e resiliência comunitária contra o novo coronavírus

em Moçambique” inclui também a sensibilização dos transportadores de passageiros e a difusão de mensagens em português e em mais de 10 línguas nacionais, através das redes sociais e das rádios comunitárias.

Várias figuras públicas, como activistas sociais e defensores de direitos humanos, actores e músicos já gravaram mensagens de sensibilização em línguas nacionais, nomeadamente Xichangana, Cicipi, Citshwa, Cisená, Cindau, Shona, Cinyungue, Emakhuwa, Elomwe, Cinyanja, Swahili e Kimwani.

Essas mensagens são difundidas, em formato de vídeo, nas redes sociais e, em formato de áudio, passam nas rádios comunitárias que usam essas línguas, atingindo milhões de moçambicanos que de outra forma não teriam acesso a informações relevantes sobre as medidas de prevenção da covid-19.

Ontem, 22 de Abril, passaram 30 dias após o anúncio do primeiro caso de covid-19 em Moçambique. Na actualização diária feita pelas autoridades da Saúde, o país contabilizava 41 casos positivos, dos quais oito já recuperados. Até ontem tinham sido testados 1.247 casos suspeitos e havia um cumulativo de 11.829 pessoas em quarentena e 1.195 em seguimento pelas autoridades da Saúde.

COVID-19

STATE OF EMERGENCY AND HUMAN RIGHTS IN MOZAMBIQUE

Report human rights abuse during the state Of emergency in mozambique

From April the 1st to the 30th, 2020

CALL NOW:
87 85 33 330

WhatsApp

Respect human rights in Mozambique. Spread the word! COVID-19 An initiative of

CDD CENTRO PARA DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO

sahrdn

Help respect human rights Mozambique. Spread the word!

COVID-19

ESTADO DE EMERGÊNCIA E DIREITOS HUMANOS EM MOÇAMBIQUE

Denuncie os abusos contra os Direitos Humanos em Moçambique

De 01 a 30 de Abril de 2020

LIGUE JÁ:
87 85 33 330

WhatsApp

Respeite os Direitos Humanos na resposta ao COVID-19. Passe a palavra! Uma iniciativa de

CDD CENTRO PARA DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO

sahrdn


Ajude a respeitar os Direitos Humanos em Moçambique. Passe a palavra!



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula , Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando.
Layout: CDD

Contacto:
Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop, Cidade de Maputo - Moçambique
Telefone: 21 41 83 36

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica

